



O número de PCHs deve ser um dos principais assuntos das audiências que serão realizadas

DIA DA ÁGUA

Câmara e Comitê do Rio Sepotuba realizarão Audiência

>> **Marcos Figueiró**
Assessoria de Imprensa

A Câmara Municipal de Tangará da Serra deve realizar no dia 21 de março uma audiência pública com o tema “Água e Energia”. A audiência foi sugerida por representantes do Comitê da Bacia do Rio Sepotuba, em reunião com os vereadores tangaraenses. De acordo com o presidente do comitê, Décio Elói Siebert, a resposta dos vereadores e do

presidente da Câmara, Weliton Duarte (PT), foi favorável.

“Este ano o tema sugerido pela ONU para ser discutido no Dia Mundial da água é ‘Água e Energia’. E como nós temos uma situação aqui na nossa região, aqui na nossa bacia e especificamente em Tangará da Serra, de conflitos que já estão sendo gerados em função da construção de um grande número de empreendimentos de geração de energia elétrica; e como no ano passado

a Câmara realizou uma audiência pública no Dia Mundial da Água, que teve um grande impacto, nós achamos conveniente que este ano isso novamente se repetisse”, explica Décio ao comemorar a receptividade por parte dos vereadores.

Segundo o vereador Sílvio Somavilla, por sugestão dos parlamentares surgiu a possibilidade de se ampliar a discussão para um evento ainda maior a ser realizado no mês de maio, durante as festividades

de aniversário do Município, com autoridades estaduais e nacionais. “Tivemos a demonstração por parte do presidente Weliton Duarte de que a Câmara é parceira, que vai realizar. Nós vamos providenciar esta Audiência Pública no mês de março e daí uma audiência, seminário ou fórum, no mês de maio, quando será amplamente convidada a região e, de repente, o Estado de Mato Grosso para estar aqui e daí sim com a presença da Itaipu Bina-

cional, com a presença da Agência Nacional de Águas (ANA), da Associação Nacional dos Municípios Sede de Usinas, com a presença da WWF e de todas as outras entidades que são interessantes para motivar inclusive todas as pessoas que precisem participar para produzir efeitos nestas áreas que dependem do envolvimento de cada um, o que não é simples, não é fácil”, afirmou Somavilla.

Na avaliação do ve-

reador, Tangará da Serra tem recursos hídricos de sobra e isso exige cuidados e um constante repensar sobre o uso destes ricos recursos naturais. Sobre a preocupação do comitê com o número de PCHs que está sendo projetado para o Sepotuba, Somavilla disse reconhecer que este deve ser um dos principais assuntos das audiências que serão realizadas pela Câmara em conjunto com o Comitê, porém outros temas também necessitam de atenção.